



# CNI projeta crescimento do PIB de 1,8% em 2026

## Governo confirma salário-mínimo de R\$ 1.621 em 2026

Página 3

## Petroleiros aprovam greve nacional a partir de segunda-feira

Página 4

## Ciclone deixa 2 milhões de clientes sem energia em São Paulo

Parte do estado de São Paulo teve o fornecimento de energia interrompido em decorrência da passagem de um ciclone extratropical na região desde terça-feira (9). Segundo a Enel, concessionária de energia no estado, há 2.052.401 clientes na Região Metropolitana de São Paulo afetados.

"Por causa dos ventos, em alguns pontos a rede elétrica é atingida por objetos e galhos, o que prejudica o fornecimento, além da queda de árvores. Hoje [quarta-feira], em São Paulo, a velocidade dos ventos chegou a 96,3 km/h, segundo a Defesa Civil. O Corpo de Bombeiros informou ter recebido 514 chamados para queda de árvores na manhã de hoje", informou a concessionária por meio de nota.

De acordo com a distribuidora, foram mobilizadas 1,3 mil equipes para restabelecer o fornecimento das unidades atendidas pela concessionária.

A Defesa Civil do Estado de São Paulo emitiu um alerta para fortes rajadas de ventos no final da manhã da quarta-feira (10).

"Na terça-feira, o destaque foi para fortes chuvas. Hoje [quarta-feira] o destaque é para as fortes rajadas de vento que atingem todo o estado de São Paulo", informou a Defesa Civil nas redes sociais.

Os avisos estão sendo reiterados pelas redes sociais e canais de comunicação da Defesa Civil desde o início da semana, quando o ciclone extratropical avançou na região.

O órgão divulgou nas redes sociais ocorrências de queda de árvores nos municípios de Vera Cruz, Guareí, Ribeirão Bonito, Caieiras Ferraz de Vasconcelos, Araçatuba, Matão, Redenção da Serra, Vargem Grande Paulista, Fernandópolis, Osasco, Guaratinguetá, Botucatu, Santa Cruz do Rio Pardo, Elisiário, Ibaté, Biritiba, Guapiara, Oscar Bressane e Barra Bonita.

### Butantan

O Instituto Butantan, centro de produção de imunobiológicos ligado à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, divulgou nota informando o fechamento do Parque de Ciência em virtude das fortes rajadas de vento. (Agência Brasil)

### DÓLAR

Comercial  
Compra: 5,48  
Venda: 5,48

Turismo  
Compra: 5,50  
Venda: 5,68

### EURO

Compra: 6,38  
Venda: 6,38

## Superávit do agro paulista chega a US\$ 21 bilhões no ano



Página 2

Após crescer 2,5% em 2025, a economia brasileira deve avançar 1,8% em 2026, segundo projeção da Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulgada na quarta-feira (10). As estimativas constam do Relatório Economia Brasileira 2025-2026, que aponta que o ritmo de atividade continuará pressionado pelo alto nível dos juros e pelo enfraquecimento do mercado de trabalho.

Segundo a CNI, a taxa Selic encerrará 2026 em 12% ao ano, contra os 15% ao ano atuais. A inflação deve fechar o ano em 4,1%, dentro do intervalo da meta, de 3%, com banda de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos.

Os juros reais (diferença entre juros e inflação) estão estimados em 7,9% para o próximo ano. Acima da taxa neutra de juros de 5% ao ano, na avaliação da entidade, os juros continuam a limitar o investimento e o crescimento econômico.

Conforme a CNI, a combinação de crédito caro, demanda interna mais fraca e aumento das importações deve continuar afetando a indústria, especialmente a de transformação, que deve crescer apenas 0,5% no próximo ano, o pior desempenho entre os segmentos industriais. Página 3

## Mototáxi fica inviável em SP com 'lei proibitiva' de Nunes, dizem empresas de aplicativo

Página 2

## Inflação que reajusta o salário-mínimo fecha em 4,18%

Página 4

## Governo inicia pagamento do Auxílio Gás de dezembro para 4,41 milhões de famílias

Página 3

## Esporte

## FIA Girls on Track Experiência para Estudantes na Fórmula E

Foi bem movimentado o dia das 90 alunas dos ensinos básico e médio que compareceram à FIA Girls on Track Experiência para Estudantes na Fórmula E (F-E) na véspera da prova do São Paulo E-Prix. Evento da categoria feito em todos os países onde correm os monopostos elétricos, no Brasil pela quarta vez foi realizado pela Comissão Nacional Feminina de Automobilismo (CFA) da Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA). Página 6



Voluntárias da CFA com coordenadoras e embaixadoras da FIA GOT na F-E

## SM Kart Competition fecha temporada em Interlagos neste domingo



Os grids da SM Kart Competition estão sempre cheios

Depois de um ano vibrante com a participação de centenas de pilotos a cada evento, o SM Kart Competition encerra a sua temporada com a 10ª etapa, neste domingo (14/12), no Kartódromo de Interlagos (SP/SP). O maior campeonato de Kart Rental paulista terá programação que começa às 13h30, para 10 baterias que decidirão os títulos em 18 categorias.

Novamente o SM Kart Competition terá pôdio até o 20º colocado em cada categoria, transmissão ao vivo, fotos profissionais, massagem para os pilotos com Carlos Masso, Desafio dos Patrocinadores com sorteio de prêmios, principalmente de macacão e luvas DKR e sapatinhas KDA. Página 6

## Atletismo Brasil leva os prêmios Sou do Esporte de Transparência, Equidade e Comissão de Atletas

O Atletismo Brasil comemorou o reconhecimento que recebeu, neste fim de 2025, no 10º Prêmio Sou do Esporte Foco Radical: Transparência, Equidade e Comissão de Atletas. Os três troféus foram recebidos por Wlamir Motta Campos, presidente do Conselho de Administração da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt), e por Cleiton Cesário, presidente da Comissão de Atletas, em cerimônia realizada na terça-feira, no Copacabana Palace, no Rio de Janeiro, com transmissão da BandSports.

A premiação do Instituto Sou do Esporte reconhece práticas de governança, transparência e integridade na gestão de entidades esportivas, clubes e gestores.

"Quero agradecer a todo o Time CBAt pelo trabalho diário de sol a sol. Página 6

## BRB F-4 Brasil decide campeão e faz seis largadas em Interlagos



Semana será bastante movimentada, com um total de seis corridas para fechar 2025

A temporada 2025 da BRB Fórmula 4 Brasil Credenciada pela FIA terá as duas etapas finais e decisivas disputadas no seu mais tradicional palco: o Autódromo Internacional José Carlos Pace, em Interlagos, São Paulo. A quinta e penúltima rodada será realizada nos dias 10 e 11 de dezembro (quarta e quinta-feira), enquanto a sexta e última jornada do calendário vai acontecer entre sexta-feira e domingo (12 a 14/12). Página 6

# Superávit do agro paulista chega a US\$ 21 bilhões no ano

Nos 11 primeiros meses de 2025, o agronegócio paulista manteve um bom desempenho no comércio exterior, alcançando um superávit de US\$ 21,07 bilhões. O saldo positivo decorre de exportações que somaram US\$ 26,35 bilhões e de importações que totalizaram US\$ 5,28 bilhões. A participação das exportações do agronegócio paulista no total exportado pelo estado de janeiro a novembro de 2025 foi de 40,6%, enquanto as importações do setor corresponderam a 6,6% do total no estado.

"O desempenho do agro paulista mostra que São Paulo está na direção certa: investir em ciência, infraestrutura, desburocratização e competitividade. Assim, São Paulo alcança um superávit de US\$ 21 bilhões porque tem

produtores qualificados e políticas públicas que dão segurança e liberdade para produzir. Estamos com grandes expectativas com o fechamento da balança de 2025 e para o desempenho do agro paulista em 2026", diz o secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Guilherme Piai.

## Principais produtos exportados

O complexo sucroalcooleiro foi responsável por 31,3% do total exportado pelo agro paulista, totalizando US\$ 8,2 bilhões. Destes, o açúcar representou 93%, e o álcool etílico (etanol), 7%. O setor de carnes veio logo em seguida, com 15,2% das vendas externas do setor, totalizando US\$ 4 bilhões, com a carne

bovina respondendo por 85,1%.

Produtos florestais representaram 10,5% do volume exportado, com US\$ 2,7 bilhões, com 56,2% de celulose e 35,1% de papel. Sucos responderam por 9,9% de participação, somando US\$ 2,6 bilhões, dos quais 97,8% são referentes ao suco de laranja, e complexo soja teve participação de 8,6% do total exportado, registrando US\$ 2,2 bilhões, 78,3% referentes à soja em grão e 16,1% à farelo de soja. Esses cinco grupos representaram, em conjunto, 75,5% das exportações do agronegócio paulista. O café aparece na sexta posição, com 6,2% de participação na pauta de exportações, somando US\$ 1,6 bilhão, 76,7% referentes ao café verde e 19,5% ao café solível.

As variações de valores, em comparação com o mesmo período do ano passado, apontaram aumentos das vendas para os grupos de café (+39,2%), carnes (+24,1%), complexo soja (+1,3%), e quedas nos grupos sucroalcooleiro (-29,6%), produtos florestais (-4,8%) e sucos (-4,9%). Essas variações nas receitas do comércio exterior são derivadas

da composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

## Principais destinos das exportações do agro paulista

A China segue sendo o principal destino das exportações, com 24,4% de participação, adquirindo principalmente produtos do complexo soja, carnes, açúcar e florestais. A União Europeia vem em seguida com 14,3% de participação, e os Estados Unidos somaram 11,8% de participação.

Com o tarifaço norte-americano iniciado em agosto, as exportações para o país apresentaram recuo - em agosto de 14,6%, setembro de 32,7%, outubro de 32,8% e em novembro de 54,9%. Mesmo assim, os Estados Unidos continuam sendo os terceiros maiores compradores do agro de São Paulo. "Até julho vinhamos com um resultado bastante positivo nas exportações para os Estados Unidos. Agosto ainda manteve o desempenho, mas a partir de setembro houve uma desaceleração que se acentuou em novembro. Essa queda foi

parcialmente compensada por novos destinos de exportação, como China, México, Canadá, Argentina e União Europeia", diz o diretor da Apta, Carlos Nabil.

A retirada das tarifas sobre determinados produtos brasileiros foi anunciada por Donald Trump no dia 20 de novembro. Constatam na lista divulgada pela Casa Branca produtos como café, chá, frutas tropicais e sucos de frutas, cacau e especiarias, banana, laranja, tomate e carne bovina. Com isso, a expectativa é de melhora no fluxo de embarques, mesmo que demore alguns meses para que haja uma normalização de contratos e exportações.

## Participação paulista no agro nacional

No cenário nacional, o agronegócio paulista manteve posição de destaque, respondendo por 17% das exportações do setor no Brasil. Ocupa a 2ª posição no ranking, logo atrás do estado de Mato Grosso (17,3%). "A projeção para 2026 depende muito do comportamento das principais cadeias produtivas. É

algo que precisa ser analisado setor a setor, com base nas previsões específicas de cada safra", afirma Nabil.

A análise da balança comercial do agronegócio paulista é elaborada mensalmente pelo diretor da Apta, Carlos Nabil Ghorbril, e os pesquisadores José Alberto Angelo e Marli Dias Mascarenhas Oliveira, do Instituto de Economia Agrícola (IEA-Apta), vinculado à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

A Diretoria de Pesquisa dos Agronegócios (Apta) é o órgão responsável por coordenar as atividades de pesquisa científica da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. Em sua estrutura estão presentes sete Instituições de Ciência e Tecnologia, com unidades distribuídas por todas as regiões do estado: Instituto Agrobiológico (IAC), Instituto Biológico (IB), Instituto de Economia Agrícola (IEA), Instituto de Pesca (IP), Instituto de Tecnologia de Alimentos (ITA), Instituto de Zootecnia (IZ) e Apta Regional. (Governo de SP)

## CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com



### CÂMARA (São Paulo)

Se o comitê de imprensa na sede do mais importante parlamento municipal brasileiro [minha 1ª credencial] ainda tivesse a importância histórica que teve, cristãos e cristãs jornalistas honrariam nossa profissão [sob qualquer mesa diretora]

### PREFEITURA (São Paulo)

Se o comitê de imprensa na sede do mais importante prefeitura brasileira [no qual fui dirigente eleito] ainda tivesse a importância histórica que teve, cristãos e cristãs jornalistas honrariam nossa profissão [sob qualquer prefeito(a)]

### ASSEMBLEIA (São Paulo)

Se o comitê de imprensa na sede do mais importante parlamento estadual brasileiro [no qual fui dirigente eleito] ainda tivesse a importância histórica que teve, cristãos e cristãs jornalistas honrariam nossa profissão [sob qualquer mesa diretora]

### GOVERNO (São Paulo)

Se o comitê de imprensa na sede do mais importante Estado brasileiro ainda tivesse a importância histórica que teve, cristãos e cristãs jornalistas honrariam nossa profissão [sob qualquer governador(a) por qualquer partido]

### CONGRESSO (Brasil)

Se o comitê de imprensa na sede da Câmara Deputados(as) ainda tivesse a importância histórica que teve, cristãos e cristãs jornalistas honrariam as Éticas do Cristo honrariam o exercício da profissão [sob qualquer mesa diretora]

### PRESIDÊNCIA (Brasil)

Se a estrutura de um comitê de imprensa na sede da Presidência [república] tivesse restituído o espaço histórico aos cristãos e cristãs jornalistas, eles e elas honrariam o exercício da profissão [sob qualquer presidente por qualquer partido]

### PARTIDOS (Brasil)

Se cada uma das 29 Pessoas Jurídicas de Direito Privado [atuais 29 legendas partidárias] tivessem a estrutura de imprensa e comunicação que alguns tiveram, cristãos e cristãs jornalistas honrariam nossa profissão [sob quaisquer dirigentes]

### JUSTIÇAS (Brasil)

Se cada um dos(as) profissionais do Direito, das Justiças, carreiras jurídicas e Tribunais tivessem a estrutura de imprensa e comunicação que alguns tiveram, cristãos e cristãs jornalistas honrariam nossa profissão [sob quaisquer dirigentes]

### ANO 33

O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por ter se tornado referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - "Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo nome de Emanuel. (Emanuel traduzido é: Deus conosco)". Lucas 1.23

## Jornal O DIA S. Paulo

### Administração e Redação

Matriz:  
Rua Carlos Comenale, 263  
3º andar - Bela Vista - SP  
CEP: 01332-030  
Filial: Curitiba / PR

### Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00

**Publicidade Legal**  
**Atas, Balanços e Convocações**  
**Fone: 3258-1822**  
**Periodicidade: Diária**  
**Exemplar do dia: R\$ 3,50**

### Agências de notícias

Agência Brasil - EBC  
Notícias Agrícolas  
Folhapress

Governo de São Paulo  
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br  
Site: www.jornalodiasp.com.br

## Poupatempo vence o Prêmio Reclame AQUI 2025 e conquista selo RA1000

O Poupatempo, programa do Governo de São referência em atendimento ao cidadão, é o vencedor do Prêmio Reclame AQUI 2025, na categoria Instituições Sociais e Governamentais - Grandes Operações. Considerada a principal premiação do país em reputação e atendimento, a iniciativa reconhece as organizações que se destacam na experiência com o consumidor.

Além do prêmio, o programa também conquistou o selo RA1000, certificação máxima da plataforma Reclame AQUI concedida a instituições com os melhores índices de atendimento e resolução de demandas.

Nos últimos seis meses, o Poupatempo registrou nota média de 8,9, respondeu a 97% das reclamações e solucionou 92% dos registros.



Nos últimos seis meses, o Poupatempo registrou nota média de 8,9, respondeu a 97% das reclamações e solucionou 92% dos registros.

dos registros, indicadores que reforçam a confiança da população e o compromisso com transparência, eficiência e qualidade no atendimento.

O reconhecimento reflete os investimentos contínuos em tecnologia, a ampliação dos serviços digitais e a qualificação das equipes, que têm facilitado o

acesso da população aos serviços públicos em todo o Estado.

### Sobre o Poupatempo

Administrado pela Prodesp - Empresa de Tecnologia do Governo de São Paulo, vinculada à Secretaria de Gestão e Governo Digital (SGGD), o Poupatempo é referência nacional em atendimento ao cidadão. O programa reúne serviços estaduais, federais e municipais em um único ambiente, físico e digital, garantindo praticidade, agilidade e segurança no acesso.

Atualmente, o Poupatempo conta com 245 unidades presenciais, cerca de 900 telas de autotendimento e mais de 4 mil serviços à disposição da população. (Governo de SP)

## Mototáxi fica inviável em SP com 'lei proibitiva' de Nunes, dizem empresas de aplicativo

A lei aprovada pela Câmara e sancionada pela prefeitura para regulamentar o serviço de mototáxi em São Paulo, na verdade, impede a oferta do serviço na cidade, segundo o diretor executivo da Ambobitec (associação do setor), André Porto. A entidade afirmou na quarta-feira (10) que início do atendimento está suspenso por tempo indeterminado, mas diz que empresas como Uber e 99 ainda não desistiram da batalha.

Foi publicada nesta quarta a sanção do prefeito Ricardo Nunes (MDB) à lei que determina regras para o funcionamento dos mototaxis, com ou sem intermédio de aplicativos.

O representante do segmento classificou como proibitiva a legislação porque ela toma para o Poder Público parte da operação que, na avaliação dele, é de

competência do setor privado.

Porto citou especialmente pontos da lei como o prazo de até 60 dias para a prefeitura avaliar toda a documentação - e, se necessário, solicitar mais documentos antes de conceder autorização ao motociclista - e a necessidade de que as motocicletas tenham placas vermelhas (categoria aluguel).

"Aos 49 segundos tempo, a gente tem uma regulamentação proibitiva e que as empresas têm que tomar uma decisão de não ofertar o serviço diante dessa lei proibitiva. Então, é muito ruim esse cenário de insegurança jurídica sempre", afirmou.

Nunes é declaradamente contra a oferta do serviço de mototáxi na capital paulista. Em diversas ocasiões, o prefeito associou esse tipo de transporte à possibilidade de aumento das mortes

e lesões provocadas por acidentes de trânsito, acarretando também mais custos para o sistema público de saúde.

As empresas haviam marcado o início da operação para esta quinta-feira (11), quando estaria esgotado o prazo de 90 dias da lei para a Justiça para que Nunes definisse as regras para a atividade.

Essa decisão das empresas considerou haver respaldo legal para o serviço diante da omissão, até aquele momento, da municipalidade. Intenção que, na avaliação do segmento, ganhou respaldo constitucional após o STF (Supremo Tribunal Federal) ter derrubado uma lei do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) que permitia às prefeituras proibirem os mototaxis.

Com o novo regramento publicado nesta quarta, o diretor da Ambobitec disse não haver se-

gurança jurídica para a oferta do serviço.

Porto também disse que as empresas ainda estudam os desdobramentos e quais pontos da lei para decidirem se efetivamente ingressarão com uma ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade) no Tribunal Justiça de São Paulo, como havia sido anunciado após a aprovação pela Câmara.

"O tema já chegou, inclusive, ao Supremo Tribunal Federal. Você tem ações diretas de inconstitucionalidades que dizem que a prefeitura não pode proibir, não pode ter a regulamentação proibitiva. Então, acho que essa discussão, de certa forma, já está no Poder Judiciário. O que a gente está avaliando hoje é como que essa lei pode ou não estar confrontando as decisões que já foram tomadas", reforçou o executivo. (Folhapress)

## Com R\$ 35 milhões, SP Produz divulga lista de Cadeias Produtivas Locais aprovadas no edital de fomento 2025

O SP Produz divulgou na terça-feira (9) os resultados dos projetos contemplados pelo edital de fomento 2025, que disponibilizou R\$ 35 milhões. Ao todo, o programa da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) aprovou os planos de 46 Cadeias Produtivas Locais (CPLs), que, somadas, vão receber cerca de R\$ 22 milhões em recursos para o fortalecimento de seus elos produtivos.

O edital deste ano contou com a inscrição de 140 CPLs, número que representa um crescimento de 122% em relação ao edital de fomento de 2024, quando 63 projetos foram inscritos.

"A cada novo edital, vemos como as CPLs estão mais prepara-

das, mais articuladas e mais ambiciosas em seus projetos. O SP Produz foi criado para oferecer suporte técnico e financeiro para que esses arranjos possam crescer com sustentabilidade, tecnologia e geração de valor para suas regiões", explica Júlia da Motta, subsecretária de Competitividade e Desenvolvimento Regional da SDE.

Um exemplo do impacto desses recursos é a CPL do Café de Caçoeira, que foi contemplada pela segunda vez. Graças ao programa, a CPL já adquiriu dois drones para pulverização, um caminhão de rebenefício e uma máquina acoplável ao trator, que aumenta a produtividade.

"Os equipamentos comprados estimularam muito o cooperativismo e serviram como vitrine para a difusão dessas novas tecnologias. Atualmente, já temos mais de 20 drones de pulverização no município", relata Ademir, presidente do Sindicato Rural de Caçoeira, entidade gestora da CPL.

Com os valores do edital de 2025, a entidade vai investir na compra de uma máquina de separação de grãos com inteligência artificial (IA), uma tecnologia de ponta no segmento.

Para as CPLs que desejam participar dos próximos editais, basta ficarem atentas ao site do programa: spproduz.sp.gov.br,

pois lá são divulgadas todas as informações sobre os processos e etapas de avaliação.

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), do Governo do Estado de São Paulo, exerce papel fundamental para a reindustrialização e atração de investimentos com foco na geração de emprego, renda e desenvolvimento regional. Além disso, conta com programas de capacitação profissional e ações de fomento ao empreendedorismo, que incluem linhas de microcréditos do Banco do Povo. A pasta tem como instituições vinculadas: InvestSP, Desenvolve SP e Junta Comercial do Estado de São Paulo (Juceesp). (Governo de SP)



# CNI projeta crescimento do PIB de 1,8% em 2026

Após crescer 2,5% em 2025, a economia brasileira deve avançar 1,8% em 2026, segundo projeção da Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulgada nesta quarta-feira (10). As estimativas constam do Relatório Econômico Brasileiro 2025-2026, que aponta que o ritmo de atividade continuará pressionado pelo alto nível dos juros e pelo enfraquecimento do mercado de trabalho.

## Juros elevados

Segundo a CNI, a taxa Selic encerrará 2026 em 12% ao ano, contra os 15% ao ano atuais. A inflação deve fechar o ano em 4,1%, dentro do intervalo da meta, de 3%, com banda de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos.

Os juros reais (diferença entre juros e inflação) estão estimados em 7,9% para o próximo ano. Acima da taxa neutra de juros de 5% ao ano, na avaliação da entidade, os juros continuam a limitar o investimento e o crescimento econômico.

Conforme a CNI, a combinação de crédito caro, demanda interna mais fraca e aumento das importações deve continuar afetando a indústria, especialmente a de transformação, que deve crescer apenas 0,5% no próximo ano, o pior desempenho entre os segmentos industriais.

O setor de serviços deve ser o principal motor da expansão econômica no próximo ano, com avanço de 1,9%, segundo o relatório.



Foto: Fernando Fracalossi/IBGE

Em entrevista coletiva, o presidente da CNI, Ricardo Alban, culpou os juros altos pela desaceleração econômica em 2026. Ele ressaltou que o crescimento de 1,8% no PIB será o menor em seis anos.

“Com juros nesse patamar, a economia vai desacelerar ainda mais, prejudicando todos os setores produtivos, em especial a indústria. É necessário que o Banco Central inicie o ciclo de cortes na Selic o quanto antes”, afirmou.

## Construção deve reagir

Apesar das dificuldades, alguns setores têm perspectivas positivas. A construção deve avançar 2,5% em 2026. Segundo a CNI, o novo modelo de crédito imobiliário, o aumento do teto do Sistema Financeiro da Habitação (SFH) e a ampliação de financiamentos para o Minha Casa, Minha Vida e para reformas de moradias de baixa renda devem im-

pulsionar o setor, mesmo com os juros elevados.

A indústria extrativa deve crescer 1,6%, apoiada pelo forte volume de produção de petróleo e minério de ferro. Apesar da expansão, o crescimento representa forte desaceleração em relação a 2025, quando o segmento deverá crescer 8%.

Já a agropecuária tende a “andar de lado” em 2026, com expansão zero, diante de projeções iniciais de uma safra bem menos expressiva que a de 2025. Em 2025, segundo a CNI, o setor deverá crescer 9,6%, segurando o crescimento do PIB de 2,5% para este ano previsto pela entidade.

## Exportações

Em relação às exportações, o relatório da CNI resalta que o fechamento de parcerias comerciais e a abertura de mercados compensaram parcialmente os impactos do tarifário imposto pe-

los Estados Unidos. No caso da indústria de transformação, ressaltou a entidade, as maiores elevações foram para China, Reino Unido, Índia e Argentina.

Para 2026, a CNI projeta aumento de 1,6% nas exportações, considerando fatores como safra mais modesta, tarifas norte-americanas e menor demanda global por petróleo. O desempenho da economia argentina também deve pesar negativamente.

As exportações brasileiras devem alcançar US\$ 350 bilhões em 2025, alta de 3% em relação a 2024, impulsionadas pelas parcerias comerciais e pela safra recorde. As importações devem crescer 7,1%, chegando a US\$ 293,4 bilhões, impulsionadas pela queda de preços internacionais, pelo desvio de comércio provocado pela nova política comercial dos Estados Unidos, pela valorização do real e pelo aumento da renda das famílias.

Com isso, o saldo comercial deve ser de US\$ 56,7 bilhões, queda de 1,4% na comparação anual. As estimativas da confederação indicam um cenário de crescimento moderado, sustentado pelo setor de serviços e por nichos específicos da indústria, mas limitado por juros elevados e pela desaceleração da demanda interna. A CNI reforça a necessidade de políticas que estimulem investimentos e fortaleçam os setores mais atingidos pelo atual ambiente econômico. (Agência Brasil)

## Governo confirma salário-mínimo de R\$ 1.621 em 2026

O Ministério do Planejamento e Orçamento confirmou na quarta-feira (10) que o salário mínimo será reajustado dos atuais R\$ 1.518 para R\$ 1.621, um aumento de R\$ 103, um reajuste de 6,79%.

O valor foi confirmado após a divulgação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), utilizado no cálculo do reajuste anual do salário-mínimo. O indicador registrou 0,03% em novembro e acumula 4,18% em 12 meses.

O reajuste do salário-mínimo será aplicado a partir de janeiro de 2026, com efeito no salário que o trabalhador recebe em fevereiro.

A regra do reajuste do salário-mínimo determina que o valor tenha duas correções: uma pelo INPC de 12 meses acumulado até novembro do ano anterior, ou seja, 4,18%, e outra pelo crescimento da economia de 2 anos.

No dia 4, o Instituto Brasi-

leiro de Geografia e Estatística (IBGE) revisou os dados do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país) de 2024, confirmando expansão em 3,4%.

No entanto, o arcabouço fiscal, mecanismo que controla a evolução dos gastos públicos, determina que o ganho acima da inflação seja limitado a um intervalo de 0,6% a 2,5%.

Pela regra, o salário-mínimo de 2026 seria R\$ 1.620,99 e, com o arredondamento previsto em lei, passa para R\$ 1.621, reajuste de 6,79%.

## Revisão

Os resultados dos índices farão o governo revisar cálculos para as contas públicas no ano que vem, já que o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2026, aprovado pelo Congresso Nacional, estimava o salário-mínimo em R\$ 1.627, um reajuste de 7,18%. (Agência Brasil)

## Inflação da comida em casa cai 0,2% em novembro, sexto recuo seguido

O preço dos alimentos consumidos em casa recuou 0,2% em novembro. Esse resultado é a sexta queda mensal seguida apurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país.

O resultado foi divulgado nesta quarta-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A inflação como um todo fechou novembro em 0,18%, fazendo o IPCA voltar para o limite da meta do governo.

Com os dados de novembro, a inflação da alimentação no domicílio chega a 1,29% no ano e a

2,48% no acumulado de 12 meses – menor patamar desde fevereiro de 2024, quando marcava 1,76%. Em novembro de 2024, a inflação anual da comida em casa chegou a 8,41%.

## Confira os itens que mais recuaram em dezembro:

Tubérculos, raízes e legumes: -2,77%  
Leites e derivados: -2,27%  
Cereais, leguminosas e oleaginosas: -2,22%  
Bebidas e infusões: -0,45%  
Aves e ovos: -0,39%  
Outros destaques de baixa no mês são os subitens:

Tomate: -10,38%  
Leite longa vida: -4,98%  
Arroz: -2,86%  
Café moído: -1,36%  
Alimentos e bebidas

Os dados de novembro mostram também que a alimentação fora do domicílio subiu 0,46% no mês e soma 7,60% em 12 meses. Juntos, a alimentação no domicílio e a fora do domicílio formam o grupo alimentos e bebidas, que caiu 0,01% em novembro, sendo a quinta queda nos últimos seis meses – de junho a novembro, só não caiu em outubro.

Em 12 meses, o grupo atingiu

3,88%. Ao longo do ano, os alimentos foram um dos grandes vilões da inflação, com os preços empurrados para cima por questões ligadas a questões climáticas e quebra de safra.

Em abril de 2025, a inflação chegou a 7,81% no acumulado de 12 meses.

O IPCA apura o custo de vida das famílias com renda de um a 40 salários-mínimos. O IBGE pesquisa o preço de 377 produtos e serviços. O grupo alimentos e bebidas responde por 21,5% da cesta de consumo das famílias, segundo o instituto. (Agência Brasil)

## Inscrições para concurso do IBGE com salário de até R\$ 3.379 vão até esta quinta-feira (11)

Os interessados em participar do novo concurso público do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) têm até as 23h59 desta quinta-feira (11) para se inscrever pelo site da FGV (Fundação Getúlio Vargas), banca responsável pela seleção.

Há 9.590 vagas temporárias, das quais 8.480 são para agente de pesquisas e mapeamento, responsável pela coleta de informações, e 1.110 para supervisor de coleta e qualidade, que atua no acompanhamento e supervisão do trabalho de campo.

O cargo de agente terá remuneração inicial de R\$ 2.676,24, enquanto os supervisores receberão R\$ 3.379. Ambos também terão direito a auxílio-alimentação de R\$ 1.175. A taxa de inscrição é de R\$ 38,50.

As provas objetivas serão aplicadas em 22 de fevereiro de 2026. Os candidatos ao cargo de agente de pesquisas farão o exame pela manhã, das 8h às 11h, e os inscritos para supervisor fa-

rão a prova das 14h às 17h. O resultado final da seleção está previsto para o dia 30 de abril.

Para disputar a vaga de agente de pesquisas e mapeamento, basta ter ensino médio completo. No caso dos supervisores, além do ensino médio, o IBGE exige que o candidato tenha CNH, na categoria B ou superior, válida e podendo ser definitiva ou provisória.

Aragonez Fernandes, professor do Gran Concursos, diz que a seleção, apesar de prever contratações temporárias, funciona como uma oportunidade de entrada no serviço público. Outra vantagem, diz, é que as vagas são regionais, com chance de haver um número maior de oportunidades para as cidades mais próximas do candidato.

Os contratos terão duração de um ano, podendo ser prorrogados por até três anos, de acordo com a necessidade de conclusão das atividades. As contratações serão destinadas à execução de pesquisas estatísticas do

IBGE em todo o país.

## QUE CADACARGO FAZ?

Agente de pesquisas e mapeamento: o trabalho envolve a coleta de dados estatísticos em domicílios e estabelecimentos, apoio a levantamentos geográficos, registro das informações em sistemas eletrônicos e a elaboração de relatórios.

Supervisor de coleta e qualidade: atua no planejamento e acompanhamento das atividades de coleta e na verificação da qualidade dos dados e avaliação técnica dos questionários. Também produz relatórios e dá apoio a processos administrativos e operacionais das unidades de coleta.

## COMO SE PREPARAR?

Fernandes diz que o número de disciplinas deste concurso é enxuto, sendo esse um dos principais diferenciais do IBGE. As disciplinas cobradas são, em geral, sobre assuntos que o candidato já estudou ao longo da sua vida escolar, como língua portuguesa, matemática e raciocínio

lógico e geografia. Também há uma sessão de ética no serviço público, que é uma disciplina de conteúdo pequeno e com cinco questões. “O grosso, que seriam 20 questões de português, 15 de matemática e 20 de geografia foram estudados ao longo da vida escolar do candidato”, afirma. Entre as matérias que merecem a atenção está a área de língua portuguesa, que, segundo Fernandes, assume um caráter interpretativo com a FGV, o que costuma trazer um grau de dificuldade mais acentuado.

Naprima edição do CNU (Concurso Nacional Unificado), o cargo mais concorrido estava vinculado ao IBGE para a posição de analista de planejamento, gestão e infraestrutura em informações geográficas e estatísticas com especialidade em engenharia civil. Ao todo, eram 14.191 candidatos para cada vaga.

O IBGE foi contemplado com 895 vagas no concurso público unificado do governo federal. O órgão não participou, no entanto, da edição deste ano. (Folhapress)

## Governo inicia pagamento do Auxílio Gás de dezembro para 4,41 milhões de famílias

O governo iniciou na quarta-feira (10) o pagamento do Auxílio Gás para mais de 4,41 milhões de famílias. Neste mês, o recurso para compra de gás de cozinha será de R\$ 110 por domicílio, em um investimento total de R\$ 485,87 milhões.

Assim como o Bolsa Família, o pagamento é feito com base no dígito final do NIS (Número de Identificação Social). O calendário deste mês segue até o dia 23 de dezembro.

O benefício pago corresponde ao valor do botijão de gás de cozinha de 13 kg, considerando a média nacional do produto, calculada pela ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis).

Segundo o MDS (Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome), este é o último mês de pagamento do Auxílio Gás em dinheiro. As famílias que se enquadram nos critérios serão migradas, a partir de fevereiro, para uma nova modalidade de recarga.

Desde novembro, o governo está implementando o Programa Gás do Povo, que vai oferecer gratuidade na recarga do botijão em revendas credenciadas.

A medida vai beneficiar mais de 15 milhões de famílias (cerca de 50 milhões de pessoas), valor que representa o triplo de atendimentos em relação ao Auxílio Gás.

Em janeiro haverá a implementação do programa nas capitais e, a partir de março de 2026, o programa atenderá beneficiários nos demais municípios do país. A implementação está acontecendo da seguinte maneira:

- Novembro de 2025: o programa chegou a São Paulo (SP), Salvador (BA), Fortaleza (CE), Recife (PE), Belém (PA), Belo Horizonte (MG), Goiânia (GO), Teresina (PI), Natal (RN) e Porto Alegre (RS);

- Janeiro de 2026: o programa será estendido para Rio de Janeiro (RJ), Manaus (AM), São Luís (MA), Brasília (DF), Macapá (AP), João Pessoa (PB), Macapá (AP), Porto Velho (RO), Aracaju (SE), Curitiba (PR), Boa Vista (RR), Rio Branco (AC), Campo Grande (MS), Cuiabá (MT), Palmas (TO), Vitória (ES) e Florianópolis (SC);

- Fevereiro de 2026: as famílias que atualmente já recebem o Auxílio Gás migram para o Gás do Povo, em todos os municípios do Brasil.

Até janeiro de 2026, nada muda para as famílias que recebem o Auxílio Gás, já que a implementação do Gás do Povo nas capitais, de novembro até janeiro, será para novas famílias beneficiárias, ou seja, aquelas que ainda não fazem parte do programa.

## COMO SERÃO AS RETIRADAS DO GÁS DO POVO?

O responsável familiar cadastrado deverá se dirigir a uma revededora de gás credenciada pelo programa. Será necessário apresentar um documento que comprove o benefício, como o cartão da Bolsa Família ou um cartão da Caixa Econômica Federal vinculado ao programa.

## QUANTOS BOTIJÕES PODERÃO SER RETIRADOS PORANO?

- Famílias com duas ou três pessoas: quatro botijões por ano  
- Famílias com quatro ou mais integrantes: seis botijões por ano  
Os benefícios não são cumulativos. Ou seja, se um voucher não for usado dentro do prazo, ele não será transferido para o próximo ciclo.

## QUAL É A VALIDADE DOS VOUCHERS?

Cada voucher terá um prazo de validade a contar da data em que ficar disponível.

- Para famílias de duas ou três pessoas: validade de três meses  
- Para famílias de quatro ou mais pessoas: validade de dois meses

## COMO IDENTIFICAR UMA REVENDEDA PARTICIPANTE?

As revendas que aderirem ao Gás do Povo deverão seguir regras específicas de identidade visual, que estarão presentes em portarias, botijões, veículos e materiais de comunicação. Além disso, os beneficiários poderão consultar os pontos de venda credenciados mais próximos de suas casas diretamente pelo aplicativo oficial do programa. (Folhapress)

## Preço da hospedagem em Belém quase triplicou em novembro, diz IBGE

O preço da hospedagem na região metropolitana de Belém subiu 178,93% no mês de novembro. A explicação está no fato de a capital paraense ter se tornado praticamente a capital mundial das questões climáticas no mês passado.

A cidade sediou a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), de 10 a 22 de novembro. Antes disso, recebeu a Cúpula do Clima, nos dias 6 e 7, encontro internacional que reuniu chefes de Estado e de governo.

A inflação da acomodação em Belém ficou muito acima da regis-

trada no Brasil como um todo, em novembro (4,09%).

Os dados fazem parte do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado nesta quarta-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O gerente da pesquisa, Fernando Gonçalves, confirma que a COP30 é a explicação para a explosão de preços de hospedagem em Belém. “178% é realmente bem expressivo”, avalia.

Os valores pedidos pelos donos de quartos em Belém foi uma das preocupações dos organizadores da COP30. Algumas

delegações chegaram a diminuir o envio de representantes.

O gerente do IBGE esclarece que o aumento registrado no IPCA de novembro se refere especificamente ao custo naquele mês. Não entra na conta gastos com hospedagens pagas antecipadamente.

Outro custo que se destacou em Belém em novembro é o da passagem aérea, que subiu 25,32%, mais que o dobro da alta do país como um todo (11,90%).

Gonçalves acrescenta que o fato de o mês ter tido três feriados (Finados, Proclamação da República e Consciência Negra) e a

chegada do fim do ano também podem ter exercido pressão de alta no preço do bilhete de avião.

De acordo com o metodólogo da IPCA, a inflação na região metropolitana de Belém tem peso de 3,94% na inflação do país. A Grande São Paulo tem o maior peso, 32,28%. Isso significa que se o impacto no preço das hospedagens fosse em São Paulo, o resultado seria muito mais sentido na inflação geral do país.

O IPCA é considerado a prévia da inflação oficial do país e fechou novembro em 0,18%, fazendo o índice voltar para o limite da meta do governo. (Agência Brasil)









**ARCOS SANEAMENTO E PARTICIPAÇÕES S.A. - CNPJ nº 29.291.541/0001-06**

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 (Em milhares de Reais)									
Ativos	Nota	Controladora		Consolidado		Passivos		Controladora	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023			31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	6	26.123	-	1.876.120	138.986	Fornecedores e fornecedores	14	-	796.675
Aplicações financeiras	7	-	15.963	5.295.763	4.753.800	Emprestimos, financiamentos e debêntures	15	37.318	2.069.502
Contas a receber de clientes	8	-	-	1.908.102	1.848.528	Obrigações trabalhistas e sociais	16	16	374.551
Ativos financeiros contratuais	9	-	-	304.260	333.560	Obrigações fiscais	16	16	130.477
Estoque	-	-	-	61.905	179.139	Dividendos a pagar	10	62.258	2.510
Dependências privadas partes relacionadas	-	-	-	14.057	-	Imposto de renda e contribuição social	25 a	-	235.862
Tributos a recuperar	-	-	-	255.440	195.376	Instrumentos financeiros derivativos	25 b	-	255.795
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	10	151.884	-	2.189	-	Parâmetros de tributos	-	-	346
Instrumentos financeiros derivativos	26	-	-	10.147	71.530	Outros tributos diferidos	-	-	64.016
Outros créditos	-	-	-	166.480	302.168	Outras contas a pagar	17	-	579.121
<b>Total do ativo circulante</b>	-	<b>179.723</b>	<b>15.973</b>	<b>9.897.592</b>	<b>14.848.887</b>	<b>Total do passivo circulante</b>	-	<b>62.290</b>	<b>39.853</b>
Aplicações financeiras	7	-	-	197.243	112.788	Fornecedores e fornecedores	14	-	63.702
Contas a receber de clientes	8	-	-	575.935	491.522	Emprestimos, financiamentos e debêntures	15	151.801	2.069.502
Ativos financeiros contratuais	9	-	-	1.288.192	512.043	Obrigações trabalhistas e sociais	16	-	374.551
Tributos a recuperar	10	1.053	2.736	30.986	170.105	Obrigações fiscais	16	-	130.477
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	10	3.700	-	1.050.294	835.226	Dividendos a pagar	10	62.258	2.510
Instrumentos financeiros derivativos	26	-	-	353.788	709.390	Imposto de renda e contribuição social	25 a	-	235.862
Depósitos judiciais	18	-	-	2.038.007	541.514	Instrumentos financeiros derivativos	25 b	-	255.795
Títulos e valores mobiliários	11	-	-	393.291	480.964	Parâmetros de tributos	-	-	346
Outros créditos	-	-	-	7.074.299	6.533.143	Outros tributos diferidos	-	-	64.016
<b>Total do ativo não circulante</b>	-	<b>4.753</b>	<b>2.736</b>	<b>13.225.394</b>	<b>10.666.814</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>	-	<b>423.131</b>	<b>278.772</b>
Investimentos	11	2.198.689	1.501.363	1.225.139	676.583	Reservas de lucros	20	1.465.358	575.584
Imobilizado	12	64	84	1.532.270	763.578	Ajuste de conversão de balanço	-	627.327	650.846
Ativo de contrato de concessão	13	-	-	3.253.517	3.193.952	Provisões	-	196	196
Intangível	-	-	-	15.856.810	11.358.266	Passivo fiscal diferido	18	-	1.386
<b>Total do ativo não circulante</b>	-	<b>2.203.506</b>	<b>1.504.183</b>	<b>36.143.139</b>	<b>26.699.251</b>	Instrumentos financeiros derivativos	26	-	1.665.862
<b>Total do ativo</b>	-	<b>2.383.229</b>	<b>1.520.156</b>	<b>46.040.632</b>	<b>34.542.138</b>	Provisão para perda de investimentos	11	370.411	-
						Provisão de benefício pós-emprego	19	-	256.375
						Outros tributos diferidos	-	-	60.638
						Contas a pagar de partes relacionadas	-	52.720	75.174
						Outras contas a pagar	17	-	2.545.815
						<b>Total do passivo não circulante</b>	-	<b>423.131</b>	<b>278.772</b>
						<b>Total do passivo</b>	-	<b>485.421</b>	<b>268.625</b>
						<b>Patrimônio líquido</b>	-	<b>4.910.490</b>	<b>4.140.489</b>
						Reservas de lucros	-	63.702	65.615
						Reservas de lucros	-	2.069.502	2.069.502
						Ajuste de conversão de balanço	-	196	196
						Provisões	-	1.386	1.614
						Passivo fiscal diferido	-	1.322.214	1.687.645
						Instrumentos financeiros derivativos	-	438.622	329.938
						Parâmetros de tributos	-	1.665.862	289.827
						Outros tributos diferidos	-	-	-
						Provisão para perda de investimentos	-	370.411	-
						Provisão de benefício pós-emprego	-	-	256.375
						Outros tributos diferidos	-	-	60.638
						Contas a pagar de partes relacionadas	-	52.720	75.174
						Outras contas a pagar	-	-	2.545.815
						<b>Total do passivo não circulante</b>	-	<b>423.131</b>	<b>278.772</b>
						<b>Total do passivo</b>	-	<b>485.421</b>	<b>268.625</b>
						<b>Patrimônio líquido</b>	-	<b>4.910.490</b>	<b>4.140.489</b>
						Reservas de lucros	-	63.702	65.615
						Reservas de lucros	-	2.069.502	2.069.502
						Ajuste de conversão de balanço	-	196	196
						Provisões	-	1.386	1.614
						Passivo fiscal diferido	-	1.322.214	1.687.645
						Instrumentos financeiros derivativos	-	438.622	329.938
						Parâmetros de tributos	-	1.665.862	289.827
						Outros tributos diferidos	-	-	-
						Provisão para perda de investimentos	-	370.411	-
						Provisão de benefício pós-emprego	-	-	256.375
						Outros tributos diferidos	-	-	60.638
						Contas a pagar de partes relacionadas	-	52.720	75.174
						Outras contas a pagar	-	-	2.545.815
						<b>Total do passivo não circulante</b>	-	<b>423.131</b>	<b>278.772</b>
						<b>Total do passivo</b>	-	<b>485.421</b>	<b>268.625</b>
						<b>Patrimônio líquido</b>	-	<b>4.910.490</b>	<b>4.140.489</b>
						Reservas de lucros	-	63.702	65.615
						Reservas de lucros	-	2.069.502	2.069.502
						Ajuste de conversão de balanço	-	196	196
						Provisões	-	1.386	1.614
						Passivo fiscal diferido	-	1.322.214	1.687.645
						Instrumentos financeiros derivativos	-	438.622	329.938
						Parâmetros de tributos	-	1.665.862	289.827
						Outros tributos diferidos	-	-	-
						Provisão para perda de investimentos	-	370.411	-
						Provisão de benefício pós-emprego	-	-	256.375
						Outros tributos diferidos	-	-	60.638
						Contas a pagar de partes relacionadas	-	52.720	75.174
						Outras contas a pagar	-	-	2.545.815
						<b>Total do passivo não circulante</b>	-	<b>423.131</b>	<b>278.772</b>
						<b>Total do passivo</b>	-	<b>485.421</b>	<b>268.625</b>
						<b>Patrimônio líquido</b>	-	<b>4.910.490</b>	<b>4.140.489</b>
						Reservas de lucros	-	63.702	65.615
						Reservas de lucros	-	2.069.502	2.069.502
						Ajuste de conversão de balanço	-	196	196
						Provisões	-	1.386	1.614
						Passivo fiscal diferido	-	1.322.214	1.687.645
						Instrumentos financeiros derivativos	-	438.622	329.938
						Parâmetros de tributos	-	1.665.862	289.827
						Outros tributos diferidos	-	-	-
						Provisão para perda de investimentos	-	370.411	-
						Provisão de benefício pós-emprego	-	-	256.375
						Outros tributos diferidos	-	-	60.638
						Contas a pagar de partes relacionadas	-	52.720	75.174
						Outras contas a pagar	-	-	2.545.815
						<b>Total do passivo não circulante</b>	-	<b>423.131</b>	<b>278.772</b>
						<b>Total do passivo</b>	-	<b>485.421</b>	<b>268.625</b>
						<b>Patrimônio líquido</b>	-	<b>4.910.490</b>	<b>4.140.489</b>
						Reservas de lucros	-	63.702	65.615
						Reservas de lucros	-	2.069.502	2.069.502
						Ajuste de conversão de balanço	-	196	196
						Provisões	-	1.386	1.614
						Passivo fiscal diferido	-	1.322.214	1.687.645
						Instrumentos financeiros derivativos	-	438.622	329.938
						Parâmetros de tributos	-	1.665.862	289.827
						Outros tributos diferidos	-	-	-
						Provisão para perda de investimentos	-	370.411	-
						Provisão de benefício pós-emprego	-	-	256.375
						Outros tributos diferidos	-	-	60.638
						Contas a pagar de partes relacionadas	-	52.720	75.174
						Outras contas a pagar	-	-	2.545.815
						<b>Total do passivo não circulante</b>	-	<b>423.131</b>	<b>278.772</b>
						<b>Total do passivo</b>	-	<b>485.421</b>	<b>268.625</b>
						<b>Patrimônio líquido</b>	-	<b>4.910.490</b>	<b>4.140.489</b>
						Reservas de lucros	-	63.702	65.615
						Reservas de lucros	-	2.069.502	2.069.502
						Ajuste de conversão de balanço	-	196	196
						Provisões	-	1.386	1.614
						Passivo fiscal diferido	-	1.322.214	1.687.645
						Instrumentos financeiros derivativos	-	438.622	329.938
						Parâmetros de tributos	-	1.665.862	289.827
						Outros tributos diferidos	-	-	-
						Provisão para perda de investimentos	-	370.411	-
						Provisão de benefício pós-emprego	-	-	256.375
						Outros tributos diferidos	-	-	60.638
						Contas a pagar de partes relacionadas	-	52.720	75.174
						Outras contas a pagar	-	-	2.545.815
						<b>Total do passivo não circulante</b>	-	<b>423.131</b>	<b>278.772</b>
						<b>Total do passivo</b>	-	<b>485.421</b>	<b>268.625</b>
						<b>Patrimônio líquido</b>	-	<b>4.910.490</b>	<b>4.140.489</b>
						Reservas de lucros	-	63.702	65.615
						Reservas de lucros	-	2.069.502	2.069.502
						Ajuste de conversão de balanço	-	196	196
						Provisões	-	1.386	1.614
						Passivo fiscal diferido	-	1.322.214	1.687.645
						Instrumentos financeiros derivativos	-	438.622	329.938
						Parâmetros de tributos	-	1.665.862	289.827
						Outros tributos diferidos	-	-	-
						Provisão para perda de investimentos	-	370.411	-
						Provisão de benefício pós-emprego	-	-	256.375
						Outros tributos diferidos	-	-	60.638
						Contas a pagar de partes relacionadas	-	52.720	75.174
						Outras contas a pagar	-	-	2.545.815
						<b>Total do passivo não circulante</b>	-	<b>423.131</b>	<b>278.772</b>
						<b>Total do passivo</b>	-	<b>485.421</b>	<b>268.625</b>
						<b>Patrimônio líquido</b>	-	<b>4.910.490</b>	<b>4.140.489</b>
						Reservas de lucros	-	63.702	65.615
						Reservas de lucros	-	2.069.502	2.069.502
						Ajuste de conversão de balanço	-	196	196
						Provisões	-	1.386	1.614
						Passivo fiscal diferido	-	1.322.214	1.687.645
						Instrumentos financeiros derivativos	-	438.622	329.938
						Parâmetros de tributos	-	1.665.862	289.827
						Outros tributos diferidos	-	-	-
						Provisão para perda de investimentos	-	370.411	-
						Provisão de benefício pós-emprego	-	-	256.375
						Outros tributos diferidos	-	-	60.638
						Contas a pagar de partes relacionadas	-	52.720	75.174
						Outras contas a pagar	-	-	2.545.815

# FIA Girls on Track Experience para Estudantes na Fórmula E

Foi bem movimentado o dia das 90 alunas dos ensinos básico e médio que compareceram à FIA Girls on Track Experience para Estudantes na Fórmula E (F-E) na véspera da prova do São Paulo E-Prix. Evento da categoria feito em todos os países onde correm os monopostos elétricos, no Brasil pela quarta vez foi realizado pela Comissão Nacional Feminina de Automobilismo (CFA) da Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA).

Divididas em grupos, meninas e moças de 12 a 18 anos, conduzidas pelas voluntárias da CFA, se revezaram no Gaming Arena para pilotar simuladores de carros da F-E. Participaram do jogo CFA Trivia, quiz criado pela voluntária Isabela Katopodis, com foco em mulheres no automobilismo. Tiveram aula prática de primeiros socorros com Walterci Lopes, Mirian Ribeiro dos Santos e Sirlei Passos Ferrasin, da SOS Socorrista Mirim.

Conheceram o Fórmula FEI, monoposto elétrico criado por alunos da Faculdade de Engenharia Industrial, de São Bernardo do Campo (SP), apresentado pelas estudantes de engenharia mecânica Catharina Guerra, Carolina Naves, Mayara Teixeira e Thayna Franciso.

Também conheceram o método de aprendizado do Programa eKar, liderado pelo professor Manoel Belem, com STEM-PBL, metodologia que integra ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática aplicada à construção de um carro elétrico, apresentado pelo professor Vanderlei Tallach e pelos estudantes Luis Cassiano e Matheus Ferreira.

Em palestra de Jill Gregory sobre desenvolvimento de carreira no automobilismo, as estudantes tiveram intensa interação com a chefe de operações da TWG

Motorsports e presidente da Andretti Global. Também tiveram bate-papo com Rafaella Rokitzki, engenheira mecânica que já fez o FIA Girls on Track Brasil (FIA GOT BR) Estágio em Motorsports, e trabalhou com scrutineers na etapa brasileira da F-E, junto com outras cinco scrutineers que também já participaram de ações da CFA.

Na pitlane walk, as estudantes estiveram com profissionais das áreas de engenharia e comunicação das equipes Andretti, Citroën, DS Penske, Jaguar e Mahindra Racing, e visitaram alguns dos boxes. As 13 vencedoras do jogo CFA Trivia foram conhecer o setor de Race Control com Andrea Ladeira, diretora de prova do São Paulo E-Prix. Uma hora livre para passear pelo pitlane, em que se encontraram com pilotos como o brasileiro Lucas Di Grassi e o alemão Pascal Wehrlein, encerraram a programação.

“Chamou a atenção o alto grau de engajamento das estudantes, que demonstraram saber bastante sobre automobilismo e fizeram muitas perguntas para a Jill, a Rafaella e o pessoal das equipes com quem estiveram. Parece haver muitas futuras profissionais de automobilismo nesse grupo”, diz Bia Figueiredo, presidente da CFA – criada em 2023 por Giovanni Guerra, presidente da CBA – e líder do FIA Girls on Track Brasil desde 2021.

Ela e a engenheira Rachel Loh, integrante da CFA e da FIA GOT BR, não puderam ir ao evento, por estarem participando da final da Copa Truck no Autódromo de Interlagos, em que Bia corre e Rachel é sua engenheira. Foram ao Circuito do Sambódromo, no dia anterior à Experiência para Estudantes, fazer visita técnica dos espaços do evento e treinamento das voluntárias, quando estiveram com Beth Pareta, vice-presidente de espor-



Equipe FIA Girls on Track Brasil no Sertões 2025

te da F-E, da FIA Women in Motorsports na América do Norte.

Coordenadas por Amanda Zopelaro, trabalharam na FIA GOT Experiência para Estudantes na Fórmula E as voluntárias Ana Julia Pirozzi, Andrea Amadeo, Débora Werne, Fernanda Carolina Rezende Araújo, Giulia Pisani, Isabela Katopodis, Julia Fratti, Juliana Pereira, Maria Thereza Bezerra Teles de Melo, Mariana di Sessa, Mylu Takafaz, Pamela Daud, Silvia Vasconcelos, Vanessa Bianchini e Viviane Felipe. Gabriela Testa e Felipe Caramori foram voluntários na área de fotografia.

**Balanco da CFA em 2025** – A FIA Girls on Track Experiência para Estudantes na Fórmula E encerrou o terceiro ano de trabalho da CFA, que teve farta programação, marcada por três novidades. Uma foi a série de aulas e palestras online Imersão para Mulheres em Motorsport, em parceria com a Equipe AMatheis Motorsport, com um módulo técnico e outro nas áreas de comunicação, marketing e eventos.

Outra foi a participação da Equipe FIA Girls on Track Brasil no Sertões, o maior rally das Américas. E a terceira foi a realização

do Campeonato de E-Sports FIA Girls on Track, primeira competição feminina de e-sports automobilístico do Brasil, em parceria com a CNAV (Comissão Nacional de Automobilismo Virtual) da CBA.

A FIA GOT BR Seletiva de Kart teve sua terceira edição em pleno Dia das Mães. E foram realizadas cinco edições do FIA GOT BR Estágio em Motorsports, nas áreas de engenharia, comissaria do técnico, logística e comunicação, na Porsche Cup, na Stock Car, na Endurance Brasil, na Copa Truck e na Mit Cup.

As Experiências para Estudantes foram quatro: na Porsche Cup, na corrida 6 Horas de São Paulo do FIA WEC, no Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1, e no São Paulo E-Prix. Na prova brasileira do WEC, a CFA realizou também a segunda edição mundial do FIA CareerShift, para moças e rapazes interessados em trabalhar com automobilismo.

“Entregamos o céu”. “Este foi o ano mais desafiador da CFA, e o ano mais produtivo e proveitoso”, avalia Rachel Loh, que também é engenheira da AMatheis Motorsport. “Ampliamos o alcance da Imersão para Mulhe-

res em Motorsport ao integrar essa série, que já fazíamos com a equipe, ao trabalho da CFA. Saímos de várias edições do Estágio em Motorsports com meninas encaminhadas para trabalhar e com equipes reclamando por não ter estagiárias nossas. Todas as edições da Experiência para Estudantes foram muito bem sucedidas. E também a Seletiva de Kart, a ação que mais trabalho nos dá. Aprendemos muito com o campeonato virtual. E superamos o desafio do Sertões, graças ao esforço de um coletivo de mulheres. Entregamos o céu em 2025 e estamos muito felizes por isso!”

“Vamos para a próxima!” – Bia Figueiredo confessa ter ficado bastante contente por encontrar cinco scrutineers que já passaram pelas ações da CFA com o selo FIA Girls on Track Brasil atuando no São Paulo E-Prix, por ser a comprovação prática do resultado do

trabalho que vem realizando com a CBA desde 2021.

“Somos muito gratas à CBA, ao FIA Grant Programmes, ao BRB e à Porto, que nos deram o suporte financeiro para tantas realizações. Também agradecemos às categorias e equipes que receberam nossos estagiários e experiências para estudantes; aos muitos fotógrafos e fotógrafas que nos ajudam; às nossas voluntárias, sem as quais não teríamos feito nada; e às muitas pessoas que apoiam a nossa causa: ampliar a presença de mulheres em todos os postos de trabalho do automobilismo. Foi uma grande temporada para nós! Vamos para a próxima!”, conclui a presidente da CFA, que, desde 2022, também representa a América do Sul na FIA Women In Motorsport Commission. Siga no Instagram: @cfabrazil

## BRB F-4 Brasil decide campeão e faz seis largadas em Interlagos



Serão duas etapas nesta semana em São Paulo para fechar a temporada 2025

A temporada 2025 da BRB Fórmula 4 Brasil Credenciada pela FIA terá as duas etapas finais e decisivas disputadas no seu mais tradicional palco: o Autódromo Internacional José Carlos Pace, em Interlagos, São Paulo. A quinta e penúltima rodada será realizada nos dias 10 e 11 de dezembro (quarta e quinta-feira), enquanto a sexta e última jornada do calendário vai acontecer entre sexta-feira e domingo (12 a 14/12). As provas vão acontecer no mesmo fim de semana da Superfinal da BRB Stock Car Pro Series, TCR South America BRB, TCR Brasil Banco BRB e a Turismo Nacional, além do campeonato virtual E-Stock.

Será o reencontro da BRB Fórmula 4 Brasil com o traçado paulistano, que em novembro foi palco de uma rodada especial com a disputa do GP Interlagos, etapa extracampeonato disputada como evento-suporte do GP de São Paulo de Fórmula 1 e que teve como grande vencedor Filipe Fiorino (TMG Racing), que somou o maior número de pontos com duas vitórias. A catarinense Rafaela Ferreira, que fez participação especial correndo pela da Cavaleiro Sports, triunfou na corrida 2 das três em disputa na Zona Sul da capital paulista.

Originalmente, a quinta etapa do campeonato da categoria-escola seria realizada no Autódromo de Brasília, nos dias 29 e 30 de novembro. Entretanto, não houve tempo hábil para a homologação do traçado, que é realizada pela FIA (Federação Internacional do Automóvel). O procedimento é necessário para que um circuito receba corridas da Fórmula 4 em qualquer autódromo do mundo.

Desta forma, além da sexta e última etapa, Interlagos sediará também as atividades da quinta rodada, que terá seu início no dia 9 de novembro, terça-feira, quando serão realizados treinos extras. Na quarta-feira, serão marcados dois treinos, no período da manhã, enquanto a sessão classificatória para definição do grid de largada está marcada para 12h40. Horas mais tarde, a partir de 17h, será disputada a Corrida 1 da rodada na mesma pista de 4.309 metros.

Na quinta-feira, os jovens talentos voltarão à pista para as provas 2 e 3 que vão completar a quinta etapa. A Corrida 2 da rodada está prevista para 9h20,

enquanto a terceira disputa, que representará marca importante para a BRB Fórmula 4 Brasil, com a 75ª corrida da sua história — por ter sido uma etapa especial e extraordinária, o evento preliminar do GP de São Paulo de Fórmula 1 não entra na conta porque não valeu pontos para o campeonato —, terá largada às 15h30, fechando assim a quinta etapa do calendário.

A programação para a sexta e última etapa do campeonato começa na sexta-feira, 12 de dezembro, com treinos livres e a sessão classificatória. A Corrida 1 acontece no sábado, às 8h20. Já as provas derradeiras do calendário vão ser disputadas no domingo, às 8h50 e 15h30, marcando assim a conclusão da quarta temporada da história da categoria-escola.

**Agenda em Interlagos** — Os novos talentos do automobilismo brasileiro e sul-americano terão uma semana intensa, com duas etapas, seis corridas e sete treinos livres, além de duas sessões classificatórias neste desfecho de temporada 2025.

As atividades de pista começam na terça-feira, com três treinos extras, oferecendo aos pilotos a maior quilometragem possível com o propósito de proporcionar grande aprendizado, ao mesmo tempo em que as equipes já miram 2026 e têm a oportunidade de testar novos valores pensando na próxima temporada.

O cronograma oficial da quinta etapa começa pra valer na quarta-feira, quando serão realizados dois treinos livres pela manhã, a sessão classificatória ao meio-dia e a primeira corrida da rodada, a partir de 17h, com 30 minutos mais uma volta de duração. A quinta-feira que pode definir o quarto campeão da BRB Fórmula 4 Brasil terá mais duas corridas, às 9h20 e 15h20.

A agenda avança para a sexta-feira com a programação válida pela sexta e última etapa do campeonato, com treinos livres e classificação na sexta-feira, uma corrida no sábado, a partir das 8h20, e duas provas no domingo, às 8h50 e 15h30, finalizando uma grande festa do automobilismo em Interlagos.

A BRB Fórmula 4 Brasil tem transmissão ao vivo pelo canal oficial da categoria no YouTube, na TV por assinatura pela emissora BandSports e no canal Esporte na Band no YouTube.

## SM Kart Competition fecha temporada em Interlagos neste domingo



Os alegres pódios para 20 pilotos do SM Kart Competition

Depois de um ano vibrante com a participação de centenas de pilotos a cada evento, o SM Kart Competition encerra a sua temporada com a 10ª etapa, neste domingo (14/12), no Kartódromo de Interlagos (SP/SP). O maior campeonato do Kart Rental paulista terá programação que começa às 13h30, para 10 baterias que decidirão os títulos em 18 categorias.

Novamente o SM Kart Competition terá pôdio até o 20º colocado em cada categoria, transmissão ao vivo, fotos profissionais, massagem para os pilotos com Carlos Masso, Desafio dos Patrocinadores com sorteio de prêmios, principalmente de macacão e luvas DKR e sapatinhas KDA.

Os três primeiros colocados em cada categoria são:

**ESTREANTES FEMININA**  
Claudia Franco; Priscila Albani; Denise Kindermann

**SENIOR**  
Andre Alves; Paulo Policenico;

**SUPERSENIOR**  
Peterson Rodrigues

**GUTO OLIVEIRA**  
Guto Oliveira; Marcelo Carvalhaes; Valdo Gregorio

**SENIOR E SUPERSENIOR**  
Guto Oliveira; Andre Alves;

**PETERSON RODRIGUES**  
Peterson Rodrigues

**SPEED AND LIGHT**  
Laura Falconi; Caterina; Aurelia Freitas

**GRADUADOS**  
Lara Kraft; Lucimara Ido; Gabriela Kayhara

**SPEED AND LIGHT/GRADUADOS**  
Lara Kraft; Laura Falconi; Gabriela Kayhara

**GRADUADOS**  
Lucas D' Angelo; Leonardo Biondi; Murillo Zaza

**MARIOROTAMA**  
André José; Mario Rotama;

**JEFFERSON JARA**  
Jefferson Jara

**NOVATOS LIGHT**  
Thomas Brilhante; Admir Rosa; Guilherme Germano

**SPEED PRO**  
Nicolas Rodrigues; Jessica

**MUNIC; GUILHERME FORLANI**  
Munic; Guilherme Forlani

**ESTREANTES MISTO**  
Raykay Alves; Luis Maciel;

**GABRIEL FATOBENE**  
Gabriel Fatobene

**NOVATOS MISTOS**  
Adimir Rosa; Jose Nardino;

**JOSE TAVEIRA**  
Jose Taveira

**DEPINTOS NASCAR**  
Jessica Munic; Daniel Mascarenhas; Marco Depintor

**DEPINTOS STOCK**  
Nicolas Rodrigues; Antonio Carlos; Paulo Depintor

**MANIACOS DO KART**  
Nicolas Rodrigues; Peterson

**RODRIGUES; FELIPE SOUZA**  
Rodrigues; Felipe Souza

**CONFIRA O CRONOGRAMA DA 10ª E ÚLTIMA ETAPA:**  
Confira o cronograma da 10ª e última etapa:

13h30 – Bateria treino; 14h00 – Mário Rotama/Novatos Light; 14h30 – Graduados/Speed Light/Pesados; 15h00 – Estreantes feminina/Maciel e Albani; 15h30 – Sênior/Super Sênior; 16h00 – Estreantes Misto; 16h30 – Graduados/Depintor; 17h00 – Speed Pro; 17h30 – Novatos Misto; 18h00 – Maniacos do Kart.

## Atletismo Brasil leva os prêmios Sou do Esporte de Transparência, Equidade e Comissão de Atletas

O Atletismo Brasil comemorou o reconhecimento que recebeu, neste fim de 2025, no 10º Prêmio Sou do Esporte Foco Radical: Transparência, Equidade e Comissão de Atletas. Os três troféus foram recebidos por Wlamir Motta Campos, presidente do Conselho de Administração da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAT), e por Cleiton Cesário, presidente da Comissão de Atletas, em cerimônia realizada na terça-feira, no Copacabana Palace, no Rio de Janeiro, com transmissão da BandSports.

A premiação do Instituto Sou do Esporte reconhece práticas de governança, transparência e integridade na gestão de entidades esportivas, clubes e gestores.

“Quero agradecer a todo o Time CBAT pelo trabalho diário de sol a sol. O papel do gestor é fazer mais do que o atleta, que transpira todos os dias e nos inspira todos os dias. E nossa obri-

gação fazer essa gestão para que possamos cada vez mais potencializar a performance dos atletas. Esses troféus são alegria e motivação. Celebramos esse ano milhões de contratos de patrocinadores, muito devido ao respeito a transparência, a equidade e a boa governança”, disse Wlamir Motta Campos, presidente do Conselho de Administração da CBAT.

Na categoria Comissão de Atletas – Projetos o atletismo foi bicampeão do Prêmio Sou do Esporte (2024 e 2025). “Agradeço aos membros da Comissão, a minha vice Ana Cláudia que está aqui: sem todos vocês não teríamos este prêmio. Obrigado ao Sou do Esporte por estimular as Comissões de Atletas. Fica o alerta para que todas as confederações tragam os atletas para perto de suas gestões. Obrigada a CBAT pelo apoio para vencermos pelo segundo ano consecutivo”, afirmou Cleiton Cesário Abião.

Além de Cleiton, presidente, e de Ana Cláudia Lemos Silva, vice-presidente, integram a Comissão de Atletas: Jacqueline Beatriz Weber, Tatiane Raquel da Silva, Elianny Santana da Silva Pereira Barbosa, Pedrina Silva Vieira, Allan da Silva Wolski, Antônio Henrique Barreto Lima e Cleginaldo Silva Gomes.

A história registra outras premiações do Instituto Sou do Esporte ao Atletismo Brasil. Em 2024, recebeu os prêmios nas categorias Melhores Práticas de Governança – Transparência e Comissão de Atletas.

Em 2023, o prêmio Sou do Esporte de Gestor do Ano foi para Wlamir Motta Campos. O campeão olímpico Joaquim Cruz – medalha de ouro nos 800 m em Los Angeles 1984 – foi o homenageado especial.

Em 2022, a CBAT ganhou o Prêmio Sou do Esporte Equidade de Gênero, pela inserção das mulheres nas seleções e administração, e foi eleita a melhor confede-

ração do mundo (Member Award) pela World Athletics.

O ano de 2025 começou com a renovação da Certificação da Lei Pelé. As contas da CBAT e o relatório de gestão foram aprovados na Assembleia Geral, em março, assim como reeleito para mais o ciclo olímpico até Los Angeles 2028 Wlamir Motta Campos.

A CBAT completou 48 anos de fundação (2/12/2025), com a melhor participação em um Campeonato Mundial, em Tóquio (JAP), com ouro e prata de Caio Bonfim na marcha atlética e prata de Alison dos Santos nos 400 m com barreiras. Somou 19 medalhas em Mundiais às 21 medalhas olímpicas na história do Atletismo Brasil e ao orgulho de ter alguns contratos mais longevos – com a Caixa e Loterias Caixa (até 2028), a PUMA (2023) e o novo patrocínio com a Fictor (2029).